

revista

TRT 10ª REGIÃO

TRT 10 homenageia
servidores por tempo
de serviço

REVISTA INFORMATIVA DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 10ª REGIÃO - Nº 27 - OUTUBRO/2010 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Impresso
Especial

314/2005-DR/BSB
TRT 10

...CORREIOS...



314/2005-DR/BSB

Espaço do Presidente



RAFAELA ALBUQUERQUE

Amigos da Décima Região, por ocasião da leitura do presente editorial já terá sido vencido o mês de outubro e iniciada parte das comemorações pelo dia do servidor da Décima Região. Sim, porque no dia 27 de outubro o tribunal realizou solenidade, na Sede, materializando resolução administrativa do Plenário da Corte, que deliberou pela concessão de diplomas e “botons” para os servidores e colaboradores da Casa, que demonstraram assiduidade, disciplina e engajamento institucional, observados três níveis de tempo de serviço (15 anos; 25 anos; e 35 anos). Entretanto, em virtude das dificuldades técnicas para a implementação integral da homenagem e do número de agraciados nesta primeira premiação, optamos pelo modelo de se fixar representantes das respectivas faixas e, num segundo momento, conforme autoriza o normativo, repetirmos a solenidade nos Foros de Brasília, Taguatinga, Gama e nas unidades sediadas no Tocantins. Além do que, fiz questão de informar a cada agraciado tal sistemática, assegurando-

lhe, ainda, que, oportuna e pessoalmente, faria a entrega da condecoração a todos.

Tal homenagem, a meu ver, possibilita, ao tribunal, de forma democrática, alcançar todos aqueles que ajudam a escrever a bela história da Décima Região e que, às vezes, na discrição do cumprimento das suas rotinas não se sentem tão inseridos na nossa instituição, embora, na verdade, sejam fundamentais. Portanto, a condecoração, na verdade, é uma ótima oportunidade para que magistrados e servidores além de agradecer, festejem com o nosso efetivo laboral mais experiente, a felicidade de tê-los como exemplo de dedicação e comprometimento.

Para finalizar, não poderia deixar de abordar o nosso planejamento estratégico. E o faço apenas renovar o convite para que leiam as matérias constantes da revista, ou se preferirem, acompanhem as novidades no portal da gestão estratégica na nossa página.

Por fim, um agradecimento mais do que especial aos magistrados e servidores de Brasília, Taguatinga, Gama e Palmas pela maneira respeitosa e carinhosa que receberam a equipe da Corregedoria.

Saúde e paz, sempre!

Ricardo Machado – Presidente e Corregedor do TRT-10

CONCILIANDO a gente se entende

Semana Nacional da Conciliação. De 29 de novembro a 3 de dezembro de 2010, a justiça brasileira precisa de você. Conciliar economiza tempo, dinheiro e promove a paz social.

Programação TRT 10ª Região

- Palestra de Abertura - 25/11, às 17h30 - Ada Pellegrini Grinover
- Audiências de Conciliação Especiais
- Parcelamento de multas fiscais trabalhistas
- Vídeos Explicativos

Realização



Parcerias



Apoio



[D]Eficiência: uma qualidade de equipe

A Escola Judicial aposta no desenvolvimento pessoal e traz ao TRT10 uma das dez melhores palestras do País

Diversas empresas esbarram em suas próprias dificuldades - e nas dos funcionários - por não saber lidar com elas, ou até mesmo ignorá-las. É possível driblar uma crise e transformar dificuldades em oportunidades? Foi com base neste desafio que Steven Dubner, especialista em esportes adaptados para portadores de necessidades especiais, criou a palestra “Não sabendo que era impossível, ele foi lá e fez”, considerada uma das dez melhores do País. A Escola Judicial do TRT10, por saber a importância de cada um na formação de uma equipe de peso, deu um passo à frente e trouxe a palestra ao Tribunal, que será realizada no próximo dia 3 de novembro.

O gabaritado palestrante também foi técnico da seleção brasileira masculina de basquete em cadeira de rodas e atuou junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro. Na sua exposição, Steven Dubner, que atua na área há 26 anos, traça um paralelo entre o esporte adaptado para deficientes físicos e o desafio dos negócios. Fala, ainda, do gerenciamento de dificuldades, da superação e da importância da estratégia, do trabalho em equipe e do investimento constante em si mesmo para se alcançar objetivos.

Com a palestra o TRT10 espera despertar nos participantes a visão de futuro, potencializar as capacidades individuais e integrar pessoas com algum tipo de necessidade especial, explorando suas qualidades. Segundo o palestrante Steven Dubner, “a partir do momento em que o deficiente começa a se valo-



Steven Dubner ministra palestra considerada uma das melhores do país

rizar, ele tem vontade de trabalhar, de namorar, de ter uma vida normal”.

O desenvolvimento da equipe nada mais é do que fruto das ações criativas e da pró-atividade dos envolvidos. As engrenagens da Décima Região são formadas por todos dentro do tribunal, seja ele portador de necessidades especiais ou não. O TRT10 aposta mais uma vez não só na formação profissional dos magistrados e servidores, mas também no fomento de suas qualidades pessoais.

As inscrições devem ser feitas no portal da escola <http://escolajudicial.trt10.jus.br>.

PALESTRA

Palestrante:

“Não sabendo que era impossível, ele foi lá e fez”

Steven Dubner

Especialista em esportes para portadores de necessidades especiais

3 de Novembro

Às 17h

Na Sala de Sessões Desembargador Heráclito Pena Júnior

Edifício-Sede do TRT10 em Brasília

SAS - Quadra 1, Bloco D, Praça dos Tribunais Superiores

Informações: (61) 3348.1180 / Inscrições: escolajudicial.trt10.jus.br

Será emitido certificado de participação



REALIZAÇÃO:
ESCOLA JUDICIAL



APOIO:
COMUNICAÇÃO

Sua opinião pode melhorar a qualidade do restaurante da Sede



RICARDO BERNUDEZ

A Coordenadoria de Licitações (CDLIC) elegeu a pesquisa de satisfação como critério para verificar a qualidade dos serviços do restaurante da Sede do TRT10. “Anteriormente o sistema de contratação deste serviço era baseado no menor preço”, conta Anderson Almeida, coordenador de Licitações. Com o antigo critério, o fornecedor que oferecesse o preço mais baixo, ganhava a licitação. “Os resultados não foram nada bons”, afirma o coordenador.

A empresa que explora atualmente o espaço, restaurante Mais Brasil, paga uma taxa de concessão (ou de ocupação) para utilizar as instalações do órgão, acordada em processo licitatório. “Funciona como uma espécie de aluguel”, explica Anderson. Ocorre que, com essa nova forma de contratação, o prestador de serviços pode obter descontos progressivos nessa taxa. Os abatimentos estão proporcionalmente vinculados à pesquisa de satisfação dos clientes.

Por isso, quanto maior o percentual de clientes satisfeitos com o serviço, maior será o desconto na taxa de concessão. E o contrário também: se o resultado da pesquisa for em desfavor do restaurante, menos abatimento ele obterá ou mesmo, nenhum. Tendo de pagar a taxa em seu valor integral. Os percentuais passíveis de serem alcançados são: 50, 70, 85 e 100% de desconto no valor da taxa.

De acordo com o gerente do restau-

rante, Leonilton Douglas, a obtenção de abatimentos na taxa de ocupação é vantagem para o restaurante Mais Brasil. “Podemos dividir os lucros junto aos empregados do estabelecimento, oferecendo atividades como prêmios para empregados do mês, comemorações mensais de aniversariantes, etc”, explica o gerente. “Nosso interesse é atender cada vez melhor, por isso a pesquisa de satisfação é interesse de ambas as partes”.

Anderson Almeida alerta para o fato de que o edital prevê um número mínimo de cinquenta pessoas para que a pesquisa possa ser validada. “O questionário deve ser respondido apenas por servidores e magistrados da Casa”, elucida Anderson. “Por isso é tão importante que todos tenham consciência em analisar e como analisar os serviços prestados”. Isso significa que além da necessidade de se obter um quórum mínimo, é preciso que os participantes da pesquisa a façam com responsabilidade e seriedade. “Não podemos falar bem ou mal dos serviços se, de fato, não avaliarmos com critério”, diz o coordenador.

A pesquisa é realizada trimestralmente e a próxima estará disponível no início de dezembro, na intranet, por meio do banner eletrônico “Pesquisa de Satisfação do Restaurante”.

Participe e analise com consciência. Afinal, caberá a nós manter a qualidade do restaurante.



Justiça Itinerante de mãos dadas com a Ouvidoria



FRANCISCO VIANA

VT de Dianópolis inova com Ouvidoria Itinerante

Permitir o acesso à Justiça aos cidadãos de regiões mais distantes. Este é o principal objetivo da Justiça Itinerante, realizada pelo TRT10. As atividades consistem em tornar a Justiça do Trabalho mais próxima e presente na vida de pessoas que moram afastadas dos grandes centros, além de prestar diversos esclarecimentos a respeito dos direitos trabalhistas.

No último mês, a Vara do Trabalho de Dianópolis (TO) inovou ao iniciar a prática da Ouvidoria Itinerante. Por sugestão da desembargadora Elaine Vasconcelos, vice-presidente e ouvidora do TRT10, deu os primeiros passos na expansão da divulgação da Ouvidoria nos municípios abrangidos pela Justiça Itinerante do Tocantins. Trata-se da “Ouvidoria Itinerante” que, durante o mês de setembro, distribuiu panfletos explicativos e formulários para que os usuários in-

terajam com o Tribunal por meio da Ouvidoria.

“É uma satisfação integrar este projeto piloto na Décima Região. Nós abraçamos a Ouvidoria como um dos meios mais eficazes na comunicação”, concluiu o juiz Márcio Brito, titular da Vara do Trabalho de Dianópolis.

No mês de junho a VT realizou, através da Justiça Itinerante, 31 audiências no município de Taguatinga (TO). Todos os processos foram solucionados, sendo 26 deles por meio de acordo.

A Justiça Itinerante já tem calendário de trabalhos em diversas cidades do Tocantins durante todo o ano. “A nossa permanência em cada município está vinculada ao número de ações ajuizadas. Esta é a essência da justiça itinerante: mobilidade e flexibilidade”, explica o magistrado.

Homenagem aos servidores do TRT10



FABIULA COSTA

Benigna Maria:
uma das servidoras
mais antigas do Tribunal



ELAINE FONSECA

Vinícius de Lima:
o mais novo
servidor da Casa

No dia 28 de outubro é comemorado o Dia do Servidor Público. Essa data, muito especial, lembrada anualmente, faz recordar o real papel dos servidores públicos: servir com dignidade e respeito à sociedade. No TRT10 não faltam exemplos de servidores que consagram suas carreiras aos cidadãos. Desempenham suas funções com seriedade e comprometimento.

O Servidores da 10ª Região recebem, a partir deste ano, homenagem do TRT10, pelos anos de serviços prestados ao órgão. Centenas de pessoas receberão distintivos de 15, 25 e 35 anos de serviços. Símbolo do respeito e gratidão que o TRT10 tem por estes colegas que, não apenas dedicaram suas vidas ao serviço público, mas

também honraram o título de servir a um bem comum.

A cerimônia realizou-se no dia 27 de outubro, na Sala de Sessões Desembargador Herácito Pena Junior, na Sede do TRT10, em Brasília/DF, às 16h.

De acordo com o presidente, desembargador Ricardo Alencar Machado, a ideia é homenagear exclusivamente pelo tempo de serviço prestado ao órgão. Uma forma de alcançar um grande número de colegas que nem sempre são homenageados pela instituição em outras solenidades, como a Ordem do Mérito Dom Bosco e Servidor 10.

“A homenagem busca prestigiar apenas o servidor diligente e assíduo, incluindo os colegas requisitados, nos termos da

Resolução Administrativa aprovada pelos desembagadores”, diz o presidente do TRT10. Ele ressalta que todos os componentes da instituição são importantes e, independentemente da função que exercem, são merecedores de destaque e reconhecimento. “Ainda que seja um reconhecimento representativo, neste primeiro momento”, destaca. Na primeira solenidade de muitas outras, que serão realizadas oportunamente, ele entregará os distintivos a dez representantes de cada grupo (pessoas que completam 15 a 35 anos de tempo de serviço), por motivo do número extenso de servidores a receberem a homenagem.

Para uma das servidoras mais antigas da 10ª Região, Benigna Maria, trabalhar no TRT10 é algo gratificante. Desde 1977 faz parte da Justiça do Trabalho, quando compôs as 2ª e 4ª JCs de Brasília, hoje Varas do Trabalho. “Sempre procurei exercer meus afazeres com seriedade e comprometimento”, conta a servidora que diz sentir-se realizada e feliz com tudo o que faz. “Só tenho a agradecer a Deus, pois vivo com dignidade e proporciono educação e bem estar à minha família.”

Ela ainda revela o segredo para traba-

lhar tantos anos como servidora pública: “Trabalhe com amor, extraindo o melhor de si. Não importa o que lhe for determinado a fazer, faça além da sua parte. Dedique-se com paixão. Seja profissional, respeite e trate os colegas como você gostaria que tratassem você. E lembre-se: a grandeza do ser humano evidencia-se com a humildade!”.

Já o mais novo servidor da casa, o médico Vinícius de Lima, conta que adaptou-se muito bem à realidade da Décima Região e já se sente em casa. “Como servidor público tenho a oportunidade de prestar à população e aos servidores um atendimento de qualidade, sem a interferência e limitação da relação comercial que existe no serviço particular”, diz o médico que já é servidor público há dez anos, pois também trabalha no Hospital Universitário de Brasília - HUB. “Aqui no TRT10 encontrei um ambiente de trabalho ótimo, extremamente favorável ao exercício da minha profissão, com colegas de trabalho competentes e prestativos. Espero permanecer muitos anos neste Tribunal e, quem sabe um dia, dar meu depoimento também como um dos mais antigos da Casa”.

Serviço Público e a história

O serviço público, no Brasil, teve origem quando da vinda da família real portuguesa para o País, em 1808. A partir daí formou-se o embrião do que viria a ser a máquina administrativa estatal. Os funcionários públicos, ou servidores, como são chamados atualmente, estão presentes na vida administrativa brasileira há mais de 200 anos. Mas foi em 1943 que o então presidente Getúlio Vargas instituiu o dia 28 de outubro como o dia do Funcionário Público, por meio do decreto-lei nº 5.936.

E foi em 1990, com a implementação do Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis da União, lei 8.112, que a denominação ‘funcionário’ foi substituída por ‘servidor público’.

A essência de servir ao público é velar pelo bem público. E o estatuto, além de instituir deveres e direitos legais aos servidores, também aplica conceitos de natureza moral como senso de justiça, sacrifício em prol do bem comum, respeito e honra à sociedade.

Homenagem póstuma

O TRT10 jamais se esquece daqueles que já se foram e que, porém, deixaram muitas saudades. No mês de setembro, a Décima Região perdeu um servidor exemplar, o doutor Hardy Silva.

O servidor ingressou no TRT10 no ano de 1982. Mesmo após aposentar-se, em 1991, Hardy continuou em atividade até este ano. Trabalhou como assessor dos desembagadores Herácito Pena Júnior e Bertholdo Satyro e Sousa.

Durante a Sessão Administrativa do mês de setembro, o presidente Ricardo Machado destacou as qualidades do colega: “Homem culto, de fino trato, bem humorado, discreto e ótimo papo. Aqui deixou vários admiradores e amigos. O sucesso da Décima Região tem muitos pilares, dentre eles a competência e a dedicação do dr. Hardy”, disse o presidente, que também rogou a Deus que conceda forças espirituais



à família do servidor, para que suporte da melhor maneira possível a ausência de pessoa tão especial.

De onde vim e para onde vou?

A Gestão Estratégica no TRT 10 tem sido responsável por impulsionar constantes ações com objetivo de compartilhar experiências, planejar iniciativas e antecipar resultados. Essas ações são realizadas através de 10 Projetos Estratégicos que estão em desenvolvimento em toda a Décima Região. Conheceremos agora um deles: o Projeto Integração Estratégica, que busca promover o alinhamento e a visão do todo, ou visão sistêmica.

No mês de agosto, a equipe do Projeto realizou a Oficina-piloto, que contou com a valiosa participação da DGJUD, SEAJU, OUVJU e DIEST como unidades voluntárias para dar este primeiro passo rumo ao alinhamento estratégico e ao desenvolvimento da visão sistêmica, isto é, todos cientes e caminhando juntos com o mesmo direcionamento. Devido aos ótimos resultados da oficina-piloto, a desembargadora e gestora do Projeto, Elaine Vasconcelos, abriu a primeira Oficina de Desdobramento da Estratégia, realizada no dia 17 de setembro, com o questionamento “De onde vim e para onde vou?”, que diz respeito ao conhecimento do papel de cada um dentro do TRT10.

Já no mês de setembro, nos dias 20 e 24, foram realizadas mais duas etapas da Oficina, que contou com a participação da DGA-

DM, DICOI, SEADM, CDLIC, CDCON, CDAQS, CDEMP, CDPBS, CDCAN e SEORF. No dia 6 de outubro, a CDMAT foi o público-alvo de oficina especificamente montada para a unidade. Com isso, o Projeto Integração Estratégica já abrangeu 50% das unidades estipuladas pela meta estratégica nº 18 para 2010. Todas as áreas participarão do Projeto, que busca ajudar a traduzir para cada unidade a sua contribuição no planejamento estratégico.

Dentro do Projeto, o alinhamento institucional será obtido, principalmente, por meio do desdobramento da estratégia. Se todos compreendem a estratégia e o funcionamento do TRT10 como um todo, será possível “caminhar juntos” e trazer os objetivos e metas do Tribunal para o dia-a-dia das unidades funcionais.



Servidores participam de oficina do Projeto Integração Estratégica

AILTON MESQUITA

Qualidade de Vida no Trabalho

A partir desta edição da Revista passaremos a conversar sobre a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) no TRT10. Primeiramente será apresentada a abordagem de QVT que norteará as ações e o programa que em breve serão instituídos. Em seguida, haverá a divulgação periódica de reflexões sobre o tema e das iniciativas adotadas pela administração do Tribunal com foco na QVT e seus resultados.

É importante informar que, a partir de 2006, com a realização da pesquisa intitulada Inventário sobre Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA), deu-se o pontapé inicial para a adoção da abordagem da QVT - de caráter preventivo no TRT. Já no ano passado, com a aplicação do Inventário de Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho (IAQVT) se confirmou e solidificou a escolha.

Afinal, que Qualidade de Vida no Trabalho é essa? As pesquisas realizadas no TRT10 revelam que falamos daquela QVT que tem como característica central o trabalhador. Assim, ela é construída em torno das percepções de magistrados e servidores sobre seu contexto de trabalho. São estas percepções que revelam eventual mal-estar e insatisfação com as condições, a organização e as relações socioprofissionais, além de delimitar o quanto o reconhecimento do trabalho e sua influência é importante sobre o bem-estar e, conseqüentemente, a saúde.

A participação de servidores e magis-



Integrantes do Projeto Estratégico "A Décima é 10"

AILTON MESQUITA

trados na construção coletiva da QVT torna possível a percepção do valor dado às oportunidades equitativas de crescimento e desenvolvimento profissional, indicando o que deve ser feito para minimizar ou eliminar riscos de adoecimento decorrentes desses indicadores.

Com o objetivo de dar continuidade a esse processo de discussão e construção coletiva da QVT, o TRT10 convida todos a contribuir para a definição da política e do programa de Qualidade de Vida no Trabalho.

A equipe do Projeto Estratégico “A Décima é 10”, realizará curso informativo sobre os pressupostos da QVT de caráter preventivo e oficinas de trabalho em que serão discutidas a política e o programa. Estes são os primeiros passos em busca da integração de percepções, saberes, necessidades, sentimentos e desejos que se traduzirão nas ações adotadas pelo Tribunal. Participe!

Ações dos Projetos Estratégicos continuam até o final do ano

Os projetos estratégicos do TRT10 continuam a todo vapor. No mês de outubro vários projetos promovem ações dentro de seus escopos e buscam alcançar as metas do Planejamento Estratégico do Tribunal.

O projeto Racionalizando, que tem como finalidade promover ações que otimizem e simplifiquem os procedimentos e processos de trabalho nas áreas meio e fim, realizou-se seminário nos dias 25 e 26 de outubro, no Centrejufe. O evento objetivou discutir e validar o Manual de Procedimentos elaborado pela equipe do Projeto. O documento contém 24 rotinas de trabalho otimizadas da fase de conhecimento das ações trabalhistas. “O projeto vive agora o seu momento mais importante, que é o de compartilhamento das boas idéias e boas práticas que já estão sendo adotadas pelas varas, mas de modo isolado, e que agora poderão ser compartilhadas”, afirmou o gestor do projeto, juiz Francisco Luciano.

O projeto Comunicação 10 busca conhecer elementos que favoreçam ou que dificultem o processo de comunicação interna do TRT10. Seu objetivo é consolidar canais efetivos de comunicação dentro do Tribunal. Para isso, o projeto, em parceria com a DIEST, realiza no mês de novembro a 1ª Pesquisa de Satisfação com a Comunicação Interna e com os Serviços de Tecnologia da Informação. A pesquisa será disponibilizada no portal de Gestão Estratégica e é ela que dará os rumos que a equipe do projeto

deverá seguir. Entender o que o público interno pensa a respeito dos meios de comunicação internos e dos serviços de Tecnologia da Informação é essencial para que a comunicação possa ser melhorada e, dessa forma, possa fluir com agilidade e sem ruídos.

No projeto Gestão por Competências, o Plano de Risco ao Sucesso da Implantação da Gestão por Competências está em fase de finalização neste mês. O plano é fruto do curso “Nivelamento em Gestão por Competências”, realizado em setembro. Dentro do plano, um dos destaques é que o assunto será discutido em larga escala antes da implantação de fato.

Continuam sendo realizadas as Oficinas de Desdobramentos da Estratégia. Os encontros são ações do Projeto Integração Estratégica, que visa aproximar, alinhar e integrar todas as unidades à estratégia do Tribunal. As unidades que participam das Oficinas têm a oportunidade de refletir sobre o seu papel diante da execução do planejamento estratégico e de como podem contribuir em cada um dos objetivos estratégicos. Em setembro, 14 unidades participaram. Neste mês, as oficinas estão sendo ministradas com a Coordenadoria de Material e Patrimônio, Diretoria dos Serviços Gerais, Coordenadoria de Infraestrutura, Coordenadoria de Administração do Foro de Brasília, Secretaria de Cálculos Judiciais e Assessoramento Econômico e Coordenadoria de Material e Patrimônio.



TRT10 amplia rede de atendimento médico

A Diretoria de Assistência ao Pessoal do TRT10 (Diasp) firmou novos convênios com institutos de saúde. Dentre as novidades, clínicas especializadas em tratamento de queimaduras, tratamentos para o sono e diagnósticos moleculares em doenças genéticas.

Também foram renovados os contratos com clínicas, no Distri-

to Federal, que haviam deixado o Plano Saúde 10: Villas Boas, Incor, Hospital Ortopédico e Medicina Especializada, Hospital da Universidade Católica de Brasília e Clínica de Pronto Atendimento Infantil (PAI).

A rede de atendimentos está disponível no site do TRT10, na parte de Magistrados e Servidores (www.trt10.jus.br)

Aposentado

Áurea Rita de Medeiros

Como é a vida depois da aposentadoria? Fomos buscar a resposta e, no caminho, exatamente nos corredores do tribunal, encontramos a colega Áurea Rita. Aquela mesma, a dona Áurea da Presidência, como se tornou conhecida de todos nós.

Ela nasceu em Fortaleza (CE), e veio para Brasília exatamente para trabalhar no TRT10. Nos registros funcionais consta que iniciou atividades em 3 de dezembro de 1984, tendo trabalhado um ano na Secretaria da Corregedoria e 25 anos no Gabinete da Presidência, onde era a “senha” de acesso aos presidentes que o tribunal teve de 1986 até 2009. Foram 12 gestões. Mudava o presidente, permanecia a dona Áurea. Até a data de sua aposentadoria em abril de 2009.

Por vários motivos, continua morando em Brasília. O dois filhos, Emanuel e André Luiz, lhe deram quatro netos: Giovanna, Luca, Guilherme e Noah.

Entusiasmada, diz que sua paixão é viajar. E também está sempre atenta à qualidade de vida, tanto que ao responder sobre os cuidados com a saúde, vai logo dando a receita: “alimentar-se bem e fazer exercícios físicos.”

Quanto aos sonhos, não faz reservas, nem mistérios, admite ter realizado todos. Áurea Rita aproveita para dar um conselho, ou sugestão, a quem já implementou condições para a aposentadoria: “Se aposentem minha gente, é bom demais...”

Aproveitando para fazer um comercial, disse que atualmente está administrando uma agência de viagens e uma empresa de software, juntamente com os filhos.

Áurea Rita afirma que, na convivência interpessoal, não abre mão de certas coi-



ARQUIVO PESSOAL

sas, dentre elas, a sinceridade e o respeito humano. Fala ainda que, nas relações profissionais, não pode haver “fofocas”.

Perguntada sobre o sentimento em relação a ser uma servidora aposentada, é enfática: “Maravilhosamente bem.” E complementa: “Durante os longos anos de trabalho, o TRT10 representou um lugar onde me senti muito feliz. Mas me sinto uma mulher inteiramente realizada depois de minha aposentadoria.”

Para quem conhece a dona Áurea, sabe muito bem que ela foi um presente mandado pelos cearenses a todos nós da Décima Região.

O TRT10 deseja que os servidores aposentados continuem mantendo contato com a Administração, para que os laços de amizades se fortaleçam e se transformem em verdadeiros nós. Principalmente para que longos anos de serviço, dedicação e comprometimento - como foi o caso de dona Áurea - não caiam no esquecimento, nem de uma parte nem de outra.

Desejamos à colega Áurea que os anos depois da aposentadoria sejam tão frutíferos quanto o foram aqueles que os antecederam. Dê notícias sempre e apereça, dona Áurea, para a alegria de todos!

Pandion

Sistema de Mensagem Instantânea

Mais amigável e personalizado, o Pandion permite que você se comunique instantaneamente. É possível enviar arquivos, criar salas de conferência online e definir seu status (ocupado, ausente, disponível). Agora ficou muito mais simples usar seu comunicador. Mais informações na intranet, no diretório H e pelos ramais 1250 ou 1197.

○ Patrícia Barros

Filha de costureira e de um empregado no comércio, a juíza Patrícia Barros tinha o sonho adolescente de ser jornalista. Mas, ao ouvir os conselhos de uma professora na escola, resolveu prestar vestibular para Direito e entrou na conceituada Universidade de São Paulo (USP).

“Meus pais renunciaram a luxo e conforto para privilegiarem a educação em minha casa”, conta a magistrada, que estudou em colégio de freiras. Aos 19 anos, a então estudante foi aprovada em concurso público para o TRT da 20ª Região (SP).

E lá, incentivada pela juíza Regina Dubugras, de atendente de balcão se tornou diretora. “Mas antes, passei por todas as funções de secretaria e de gabinete e angariei uma ótima experiência”, revela a agradecida.

O casamento foi o responsável pela mudança para a Capital Federal. Em viagem rápida a Brasília, durante feriado de ano novo, conheceu Paulo. O namoro, a distância, foi curto, porém intenso. E após muitos gastos com ligações interurbanas e passagens aéreas, decidiram casar-se. “Aí foi a grande virada em minha vida. Abri mão da gratificação, me despedi dos familiares e amigos, e vim em busca de uma vida nova em Brasília”, lembra-se.

Cedida pelo TRT da 20ª Região, a juíza conta que não foi fácil conseguir autorização para tal. “Não queriam me liberar”, aponta a magistrada que agradece ao ex-presidente do TRT10 Paulo Mascarenhas Borges cujo empenho no procedimento tornou possível a transferência. “Ele dizia que eu iria comemorar o Dia do Servidor em Brasília, e de fato, comorei”, rememora.

Os agradecimentos são muitos. “Agradeço aos servidores Jesus e Jodeir (do TRT10) que, mesmo sem me conhecerem, cuidaram com muita dedicação do meu caso”, relata a magistrada que também não esquece de mencionar a desembargadora Heloísa Marques, que a acolheu em seu gabinete.

Ainda como servidora, Patrícia foi convocada pelo Dr. Ricardo para compor a 20ª Vara do Trabalho de Brasília. E assim, sem o trabalho estafante do cargo de diretora e no contexto de felicidade no casamento e descoberta de uma nova cidade, a então servidora teve mais tempo e estímulo para estudar. E, sem muito planejamento, tornou-se, há quase dez anos, juíza do TRT10.

Patrícia confessa que, no início, sentiu um certo desconforto com a nova profissão. “Meus amigos no TRT passaram a me chamar de doutora”, conta a magistrada, que revela não considerar muito atraente a tarefa de julgar alguém. Mesmo compreendendo a magistratura como algo gratificante, afirma que o juiz está sempre muito exposto e que os sacrifícios pessoais para o bom desempenho da função são inúmeros.



Patrícia Barros:
A maternidade,
atualmente,
é sua maior
fonte de alegrias.

Conta que, com o passar do tempo, conheceu bons amigos e juizes brilhantes. Isso a fez acreditar que Deus tinha um propósito para ela na função de juíza. “Fui colecionando meus modelos, e tive boas alegrias conduzindo audiências, fazendo acordos e até mesmo sentenciando.” Hoje, mais madura, diz estar em paz com a carreira, que busca pautar sempre pela simplicidade.

A maternidade, atualmente, é sua maior fonte de alegrias. É do tipo de mãe que gosta de participar de tudo, não delega nem mesmo a tarefa de fazer as lancheiras. Mãe de Ricardinho (3 anos) e Giovanna (7 anos), os considera seus maiores tesouros. Em tom descontraído, a magistrada diverte-se dizendo que “se não mencionar o Tapioca, eles vão brigar comigo!”, ao falar sobre o cãozinho de estimação da família.

No lazer, Patrícia conta que é toda família. Vai a parques, clubes, cinemas, tudo com as crianças e o marido. Mas revela que para se entregar à atividade preferida, a leitura, tem que “dar uma escapulida” dos processos e dos meninos. Por isso lê à noite, sempre antes de dormir. Sair para dançar, outra paixão, exige logística para quem tem menino pequeno e, assim, acaba sendo mais raro, mas muito revigorante quando é possível!

*** Nesta edição, contamos apenas com um perfil de magistrado. A dra. Patrícia Barros segue na lista de juizes substitutos mais recentes. Na próxima edição você poderá conferir o perfil e juizes titulares, na ordem de antiguidade, além de mais um perfil de juizes substitutos, na ordem dos mais recentemente ingressados no TRT10.**

EMPRÉSTIMOS ?

rápido, sem burocracia
e com as menores taxas
só a **Credijustra** tem pra você.

